



CRECE CENTRAL

Conselho de Representantes dos Conselhos de Escola

Boletim Especial – 18 de abril de 2017

NÃO À RETIRADA DE DIREITOS DA COMUNIDADE ESCOLAR!!

Quando falamos “não à retirada de direitos” nas escolas, queremos dizer que não aceitamos que qualquer conquista da comunidade escolar seja usurpada.

Neste sentido, os representantes do CRECE Central se manifestam contrários à política implementada por Dória que, desde o início do ano, tem retirado ou reduzido direitos dos nossos alunos. Inicialmente foi a questão do Transporte Escolar Gratuito – TEG em que SME, por meio das DREs, impôs regras mais duras retirando milhares de crianças deste programa. A comunidade escolar reagiu e, uma parcela das crianças que tinham este benefício, o reconquistou. Agora em março foi a vez de retirar o leite das crianças que possuem mais de 06 anos (todas do Ensino Fundamental) e impor a regra de que apenas aquelas crianças que estão inscritas no CadÚnico do governo federal é que terão direito de receber este leite em suas casas.

O objetivo do governo Dória é cortar gastos sociais, alegando problemas financeiros. Ora, o governo não cortou do orçamento, gastos com publicidade e tão pouco se esforçou para reforçar os caixas da prefeitura cobrando as empresas devedoras de impostos, pelo contrário tem implementado políticas de isenção fiscal para algumas empresas em troca de “doações”.

Não aceitamos que mais uma vez, aqueles que são os menos favorecidos em nossa sociedade paguem o preço da “crise financeira”. Desta forma os representantes do CRECE Central, reunidos em 01/04/2017, na sede do Sinesp, na Praça Dom José Gaspar, REPUDIAM estas ações do governo Dória, que atacam os direitos das nossas crianças.

NÃO AO DESMONTE DAS EMEIs!!

Desde 2016, a LDB obriga que todas as crianças a partir dos 4 anos de idade devem estar matriculadas nos sistemas de ensino. O fato é que o governo não tem conseguido cumprir esta obrigação, mesmo matriculando crianças nesta faixa etária em CEIs conveniados. Nos últimos anos, desde o governo Kassab e Haddad, a Secretaria Municipal de Educação tem mantido como política, alugar prédios particulares para instalar EMEIs. Muitos destes prédios não possuem condições nenhuma de abrigar uma unidade de educação infantil, pois não possuem área externa, acessibilidade, espaços pedagógicos como brinquedoteca e sala de informática e em alguns casos, sequer possuem parques. Um verdadeiro absurdo.

Piorando ainda mais a situação, agora em abril, a SME, para atender a demanda da educação infantil adotou a política de ampliar o número de alunos por sala e fechar espaços pedagógicos para abrir salas de aula, transformando as EMEIs em verdadeiros depósitos de crianças. São alternativas que não contribuem em nada como o desenvolvimento intelectual das crianças, pois interfere diretamente na organização pedagógica das escolas e compromete o binômio cuidar e educar que é tão importante na educação infantil.

Enquanto isto, diversas obras de construção de unidade escolares estão abandonadas pela cidade. No total, são cerca de 70 prédios em construção, abandonados pelo poder público. Eram obras inicialmente financiadas pelo governo federal e que ficaram esquecidas desde 2016.

Neste sentido, os Conselheiros do CRECE Central manifestam-se contrários à política de sucateamento da educação infantil. É preciso ter planejamento e não ações esporádicas que não resolvem as verdadeiras demandas da educação infantil. Defendemos uma educação infantil comprometida com o desenvolvimento pleno dos educandos abarcando a ludicidade como prática fundamental para o binômio cuidar/ educar.

Pela retomada das obras de construção de EMEIs que estão paralisadas e pela autonomia das escolas no uso dos espaços pedagógicos!!

Não ao sucateamento da educação infantil!

Entre em contato com o CRECE Central:

E.mail: crecepj@yahoo.com.br

Endereço: R. Taboão, 10 - Sumaré, São Paulo – SP – CEP 01256-020